



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA.
CNPJ: 37.395.399/0001-67
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		1.535.615.791	1.192.558.324	Circulante		2.009.703.379	1.501.978.641
Disponibilidades	04	20.711.116	11.804.431	Depósitos	12	1.860.259.842	1.372.345.673
Relações Interfinanceiras	05	913.438.498	788.067.792	Depósitos à Vista		377.973.844	301.070.144
Centralização Financeira		913.438.498	788.067.792	Depósitos Sob Aviso		2.422.696	-
Operações de Crédito	06	468.902.682	360.370.177	Depósitos a Prazo		1.479.863.302	1.071.275.529
Operações de Crédito - Setor Privado		509.917.917	380.659.729	Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliarias	13	30.621.272	24.911.928
(-)Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(41.015.235)	(20.289.552)	Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio		30.621.272	24.911.928
Outros Créditos	07	22.162.603	5.863.032	Relações Interfinanceiras	14	55.389.604	73.707.111
Avais e Fianças		2.549.106	1.643.434	Repasse Interfinanceiros		55.389.604	73.707.111
Rendas a Receber		5.184.727	4.058.026	Relações Interdependências	15	240	1.562
Diversos		44.267.328	1.532.127	Recursos em Trânsito de Terceiros		240	1.562
(-) Provisão para Outros Créditos		(29.838.558)	(1.370.555)	Outras Obrigações	16	63.432.421	31.012.367
Outros Valores e Bens	08	110.400.892	26.452.892	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	16a	356.740	782.969
Bens Não de Uso Próprio		98.846.960	24.979.717	Sociais e Estatutárias	16b	18.172.628	5.583.237
Material em Estoque		472.896	-	Fiscais e Previdenciárias	16c	4.983.868	4.085.853
Despesas Antecipadas		11.081.036	1.473.175	Diversos	16d	39.919.185	20.560.308
Não Circulante		967.545.077	697.275.037	Não Circulante		26.154.748	3.041.325
Realizável a Longo Prazo		890.458.534	640.324.855	Relações Interfinanceiras		20.287.647	-
Operações de Crédito	06	940.099.591	665.095.722	Repasse Interfinanceiros	14	20.287.647	-
(-)Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(51.304.773)	(26.216.389)	Exigível a longo prazo		5.867.101	3.041.325
Outros Créditos	07	1.663.716	1.445.522	Provisão para Demandas Judiciais	17	5.867.101	3.041.325
Investimentos	09	47.180.162	39.003.666	Patrimônio Líquido		467.302.742	384.813.395
Ações e Cotas		47.180.162	39.003.666	Capital Social	19a	370.819.939	283.778.802
Imobilizado de uso	10	29.662.351	17.686.187	Reservas de Sobras	19b	77.728.353	54.553.868
Outras Imobilizações de Uso		22.701.707	13.063.993	Sobras do Semestre	19c	18.754.450	46.480.725
Imóveis de Uso		21.625.537	14.256.525				
(-) Depreciações Acumuladas		(14.664.893)	(9.634.331)				
Intangível	11	244.030	260.329				
Softwares		1.001.907	1.000.929				
(-) Amortizações Acumuladas		(757.877)	(740.600)				
TOTAL DO ATIVO		2.503.160.868	1.889.833.361	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.503.160.869	1.889.833.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Raimundo Nonato Leite Pinto
Diretor Presidente

Tarciso Dagolberto Borges
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA.
CNPJ: 37.395.399/0001-67

Demonstração das Sobras ou Perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		137.370.787	111.240.319
Operações de Crédito	21	137.370.787	111.240.319
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(94.869.724)	(49.081.478)
Operações de Captação no Mercado	12.b	(46.386.094)	(32.232.835)
Operações de Empréstimos e Repasses		(3.147.536)	(2.994.884)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(45.336.095)	(13.853.759)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		42.501.062	62.158.840
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(12.638.514)	(6.446.334)
Receitas de Prestação de Serviços		7.050.744	4.332.441
Receitas de Tarifas Bancárias		7.404.884	4.319.160
Despesas de Pessoal	22	(25.585.255)	(17.810.956)
Outras Despesas Administrativas	23	(33.372.692)	(19.828.296)
Despesas Tributárias	24	(1.081.874)	(821.103)
Outras Receitas Operacionais	25	35.161.860	24.271.389
Outras Despesas Operacionais	26	(2.216.181)	(908.969)
RESULTADO OPERACIONAL		29.862.548	55.712.506
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	27	3.162.078	2.830.952
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.		33.024.627	58.543.458
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.991.270)	(3.144.579)
Provisão para Imposto de Renda		(1.865.043)	(1.866.916)
Provisão para Contribuição Social		(1.126.226)	(1.277.663)
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL		30.033.357	55.398.879
Juros Sobre o Capital Próprio	20	(11.278.907)	(8.918.154)
SOBRAS DO SEMESTRE		18.754.450	46.480.725

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Raimundo Nonato Leite Pinto
Diretor Presidente

Tarciso Dagolberto Borges
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA.

CNPJ: 37.395.399/0001-67

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(47.923.021)	166.935.044
Sobras ajustadas	66.003.147	61.732.882
Sobras do Semestre	18.754.450	46.480.725
Depreciações	1.834.999	1.320.620
Amortizações	77.604	77.778
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	45.336.095	13.853.759
(Aumento) redução nos Ativos	(102.261.663)	(92.376.551)
Relações Interfinanceiras	-	-
Operações de Crédito	(118.889.305)	(96.423.003)
Outros Créditos	(2.129.356)	(1.208.787)
Outros Valores e Bens	18.756.998	5.255.239
Aumento (redução) nos Passivos	(11.664.506)	197.578.712
Depósitos	(3.853.864)	194.549.873
Outras Obrigações	(316.112)	7.426.900
Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliarias	5.357.537	1.733.443
Relações Interfinanceiras	(221.956)	6.793.235
Relações Interdependências	(12.630.110)	(12.924.739)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	45.939	5.597.087
Aumento dos Investimentos	3.564.119	(3.960.250)
Aquisições do Imobilizado Intangível	(3.525.263)	9.557.337
	7.083	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(37.433.230)	(27.886.948)
Integralizações de Capital	16.339.840	15.140.051
Devolução de Capital	(10.516.502)	(9.549.896)
Distribuições de Sobras	(43.256.568)	(33.477.103)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)	(85.310.312)	144.645.183
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	1.019.459.927	655.227.041
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	934.149.614	799.872.223
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(85.310.312)	144.645.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Raimundo Nonato Leite Pinto
Diretor Presidente

Tarciso Dagolberto Borges
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA.
CNPJ: 37.395.399/0001-67

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reservas de Lucro	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	285.651.027	(7.515.332)	43.377.184	44.706.740	366.219.618
Integralizações/Subscrições de Capital	16.083.959	(943.908)	-	-	15.140.051
Incorporação de Sobras	52.953	-	-	(52.953)	-
Distribuições de Sobras	-	-	-	(33.477.103)	(33.477.103)
Devolução de Capital	(9.549.896)	-	11.176.684	(11.176.684)	(9.549.896)
Incorporação de Juros ao Capital	-	-	-	-	-
Sobras	-	-	-	46.480.725	46.480.725
Saldos em 30 de Junho de 2018	292.238.043	(8.459.241)	54.553.868	46.480.725	384.813.395
Saldos em 31 de Dezembro 2018	392.206.997	(27.313.248)	77.728.353	43.359.420	485.981.522
Integralizações/Subscrições de Capital	33.227.251	(16.887.411)	-	-	16.339.840
Incorporação de Sobras	102.851	-	-	(102.851)	-
Distribuições de Sobras	-	-	-	(43.256.568)	(43.256.568)
Destinação das Sobras para Reserva Legal	-	-	-	-	-
Devolução de Capital	(10.516.502)	-	-	-	(10.516.502)
Incorporação de Juros ao Capital	-	-	-	0	-
Sobras	-	-	-	18.754.450	18.754.450
Destinação das Sobras:	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2019	415.020.597	(10.425.837)	77.728.353	18.754.450	467.302.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Raimundo Nonato Leite Pinto
Diretor Presidente

Tarciso Dagolberto Borges
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018****Valores em Reais (R\$)****1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **03/06/1992**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** possui **35** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **GOIÂNIA - GO, CALDAS NOVAS - GO, MORRINHOS - GO, ITUMBIARA - GO, BRASÍLIA - DF, LUZIÂNIA - GO, PALMAS - TO, ARAGUAÍNA - TO, APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, GURUPI - TO, CATALÃO - GO, VOTUPORANGA - SP, JALES - SP, FERNANDÓPOLIS - SP, AMERICANA - SP, SANTA BÁRBARA D'OESTE - SP, NOVA ODESSA - SP, PIRACICABA - SP, TIETÊ - SP, ITATIBA - SP, BOTUCATU - SP, AVARÉ - SP, ASSIS - SP, RIBEIRÃO PRETO - SP.**

O **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4. Disponibilidades

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as disponibilidades estavam assim representadas.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	20.396.763	11.804.431
Depósitos Bancários	314.353	-
TOTAL	20.711.116	11.804.431

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (I)	913.438.498	788.067.792
TOTAL	913.438.498	788.067.792

(I) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB UNI** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de crédito

a) Composição da Carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	4.347.922	-	4.347.922	2.731.846
Empréstimos	397.252.473	815.233.270	1.212.485.743	857.254.364
Títulos Descontados	6.798.966	-	6.798.966	7.927.151
Financiamentos	22.350.975	62.371.304	84.722.279	67.467.045
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	79.167.581	62.495.017	141.662.598	110.375.046
(-) Provisões para Operações de Crédito	(41.015.235)	(51.304.773)	(92.320.008)	(46.505.941)
TOTAL	468.902.682	888.794.818	1.357.697.500	999.249.510

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em	Provisões	Total em	Provisões
					30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
AA - Normal	99.347.584	207.781	7.702.154	6.822.699	114.080.219	-	73.908.280	-
A 0,50% Normal	422.928.456	2.708.200	28.613.861	71.678.097	525.928.613	(2.629.643)	495.476.971	(2.477.385)
B 1% Normal	318.114.557	10.690.757	24.799.253	32.549.744	386.154.311	(3.861.543)	347.128.683	(3.471.287)
B 1% Vencidas	12.696.253	131.992	122.209	3.170.443	16.120.898	(161.209)	9.354.377	(93.544)
C 3% Normal	145.003.502	10.130.378	9.336.516	22.371.013	186.841.409	(5.605.242)	38.953.771	(1.168.613)
C 3% Vencidas	18.368.746	591.021	1.338.982	421.295	20.720.043	(621.601)	10.040.868	(301.226)
D 10% Normal	43.278.807	4.631.532	2.483.264	131.869	50.525.473	(5.052.547)	5.313.828	(531.383)
D 10% Vencidas	18.897.547	633.383	735.393	63.202	20.329.525	(2.032.953)	7.756.934	(775.693)
E 30% Normal	21.775.613	1.805.898	2.755.840	1.100.681	27.438.032	(8.231.410)	11.568.618	(3.470.586)
E 30% Vencidas	16.618.987	560.242	3.235.450	1.160.304	21.574.982	(6.472.495)	8.899.367	(2.669.810)
F 50% Normal	11.199.449	453.848	359.251	265.753	12.278.301	(6.139.151)	3.635.161	(1.817.580)
F 50% Vencidas	21.734.109	651.294	1.831.588	-	24.216.991	(12.108.496)	4.919.119	(2.459.560)
G 70% Normal	3.339.812	322.580	176.253	799.123	4.637.767	(3.246.437)	1.438.515	(1.006.960)
G 70% Vencidas	8.044.707	648.361	492.756	859.737	10.045.560	(7.031.892)	3.662.160	(2.563.512)
H 100% Normal	4.251.293	28.683	69.154	-	4.349.131	(4.349.131)	5.625.929	(5.625.929)
H 100% Vencidas	21.139.105	2.698.157	670.354	268.637	24.776.253	(24.776.253)	18.072.872	(18.072.872)
Total Normal	1.069.239.072	30.979.656	76.295.547	135.718.980	1.312.233.255	(39.115.110)	983.049.755	(19.569.724)
Total Vencidos	117.499.452	5.914.450	8.426.732	5.943.618	137.784.253	(53.204.898)	62.705.696	(26.936.217)
Total Geral	1.186.738.525	36.894.106	84.722.279	141.662.598	1.450.017.508	(92.320.008)	1.045.755.451	(46.505.941)
Provisões	(77.886.279)	(5.638.813)	(5.135.036)	(3.659.880)	(92.320.008)		(46.505.941)	
Total Líquido	1.108.852.246	31.255.293	79.587.243	138.002.718	1.357.697.500		999.249.510	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	36.894.106	-	-	36.894.106
Empréstimos	129.366.291	235.339.998	815.233.270	1.179.939.558
Financiamentos	7.008.337	15.342.638	62.371.304	84.722.279
Financiamentos Rurais	20.933.945	58.233.636	62.495.017	141.662.598
Títulos Descontados	5.866.513	932.453	-	6.798.966
TOTAL	200.069.191	309.848.725	940.099.591	1.450.017.508

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	296.809	10.674.352	132.792	-	11.103.953	0,8%
Setor Privado - Indústria	5.205	26.461.223	2.430	-	26.468.858	1,4%
Setor Privado - Serviços	14.705.149	658.935.730	4.945.743	10.590.989	689.177.611	55,1%
Pessoa Física	16.920.307	466.400.993	3.539.044	116.195.080	603.055.424	41,7%
Outros	40.468	4.769.135	1.897	2.368.210	7.179.710	1%
TOTAL	31.967.938	1.167.241.433	8.621.906	129.154.279	1.336.985.556	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	52.841.267	53.378.170
Constituições/Reversões	43.745.625	29.695.863
Transferência para prejuízo	(4.266.883)	(22.823.634)
TOTAL	92.320.008	46.505.941

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	42.834.605	3,00%	26.887.371	3,00%
10 Maiores Devedores	156.876.084	11,00%	97.670.961	9,00%
50 Maiores Devedores	385.497.145	27,00%	250.385.241	24,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	18.878.307	112.601.757
Valor das operações transferidas no período	4.266.883	22.823.634
Valor das operações recuperadas no período	(775.070)	(5.912.387)
TOTAL	22.370.121	129.513.004

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	22.162.603	5.863.032
Avais e Fianças honrados	2.549.106	1.643.434
Rendas a Receber (I)	5.184.727	4.058.026
Devedores por Compra de Valores e Bens (II)	31.454.672	-
Diversos (III)	12.812.656	1.532.127
(-) Provisões para Outros Créditos (IV)	(29.838.558)	(1.370.555)
Não Circulante	1.663.716	1.445.522
Outros Créditos	1.663.716	1.445.522
TOTAL	23.826.319	7.308.554

(I) O saldo refere-se, basicamente, às rendas dos recursos mantidos na centralização financeira, no valor de R\$ 4.362.093, a ser recebida em julho/2019.

(II) O saldo de “Devedores por Compra de Valores e Bens” foi oriundo da incorporação da cooperativa Unimais Bandeirante, ocorrida em dezembro/2018.

(III) O saldo está composto, basicamente, por adiantamentos por conta de imobilizações (R\$ 8.405.166), depósitos judiciais (R\$ 1.663.716) e pendências a regularizar (R\$ 1.126.380).

(IV) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

Nível / Percentual			Avais e Fianças honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
de Risco / Situação								
E	30%	E	201.920	-	201.920	(60.576)	272.159	(81.648)
F	50%	F	390.958	-	390.958	(195.479)	91.692	(45.846)
G	70%	G	-	31.454.672	31.454.672	(27.754.557)	-	-
G	70%	G	427.607	-	427.607	(299.325)	121.740	(85.218)
H	100%	H	31.668	-	31.668	(31.668)	-	-
H	100%	H	1.496.952	-	1.496.952	(1.496.952)	1.157.843	(1.157.843)
Total Normal			31.668	31.454.672	31.486.340	(27.786.225)	-	-
Total Vencidos			2.517.438	-	2.517.438	(2.052.333)	1.643.434	(1.370.555)
Total Geral			2.549.106	31.454.672	34.003.778	(29.838.558)	1.643.434	(1.370.555)
Provisões			(2.084.001)	(27.754.557)	(29.838.558)		(1.370.555)	
Total Líquido			465.105	3.700.115	4.165.220		272.879	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (I)	98.846.960	24.979.717
Material em Estoque	472.896	-
Despesas Antecipadas (II)	11.081.036	1.473.175
TOTAL	110.400.892	26.452.892

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(II) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	43.408.649	35.794.535
Participações inst financ controlada coop crédito	3.749.907	3.187.525
Outros Investimentos	21.606	21.606
TOTAL	47.180.162	39.003.666

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso (a)		2.196.403	143.989
Terrenos		2.794.561	1.036.401
Edificações	4%	18.830.976	13.220.124
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(5.479.341)	(4.186.554)
Instalações	10%	4.624.372	2.669.543
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.121.020)	(626.319)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	7.206.631	4.793.984
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.180.616)	(2.076.215)
Sistema de Comunicação	20%	979.907	682.816
Sistema de Processamento de Dados	10%	6.269.975	3.805.486
Sistema de Segurança	10%	1.230.358	774.114
Sistema de Transporte	20%	194.060	194.060
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(4.883.916)	(2.745.243)
TOTAL		29.662.351	17.686.187

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Softwares	1.001.907	1.000.929
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(757.877)	(740.600)
TOTAL	244.030	260.329

12. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já as remunerações pré-fixadas são calculadas com base no prazo final das operações, sendo que as rendas futuras, na data dos demonstrativos contábeis, são apresentadas em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	377.973.844	301.070.144
Depósito Sob Aviso	2.422.696	-
Depósito a Prazo	1.479.863.302	1.071.275.529
TOTAL	1.860.259.842	1.372.345.673

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Principais depositantes

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	81.870.319	4,00%	54.590.964	4,00%
10 Maiores Depositantes	213.140.788	12,00%	175.312.464	13,00%
50 Maiores Depositantes	451.969.808	25,00%	375.978.044	28,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(79.740)	-
Despesas de Depósitos a Prazo	(44.151.754)	(30.651.275)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(736.328)	(641.145)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.418.272)	(940.415)
TOTAL	(46.386.094)	(32.232.835)

13. Recurso de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.

Nesta rubrica registram-se as obrigações representadas por letras de crédito do agronegócio emitidas pela instituição (Carta Circular nº 3328/2008).

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Emissão LCA - Pós - Fixada	30.621.272	24.911.928
TOTAL	30.621.272	24.911.928

14. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		55.389.604	73.707.111
Recursos do Bancoob	8,00% a 9,50%	57.778.930	78.530.866
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(2.389.326)	(4.823.755)
Não Circulante		20.287.647	-
Recursos do Bancoob	8,00% a 9,50%	23.062.930	-
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(2.775.283)	-
TOTAL		75.677.251	73.707.111

15. Relações de Interdependência

Os valores referem-se a obrigações de recebimento de convênios com terceiros.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito	240	1.562
TOTAL	240	1.562

16. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	356.740	782.969
Sociais e Estatutárias	18.172.628	5.583.237
Fiscais e Previdenciárias	4.983.868	4.085.853
Diversas	39.919.185	20.560.309
TOTAL	63.432.421	31.012.367

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
IOF a recolher (I)	347.507	763.530
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	9.233	19.439
TOTAL	356.740	782.969

(I) São alocados nesta conta as provisões dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta conta o IOF das aplicações e regaste em RDC.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Dividendos e Bonificações e Pagar	11.278.907	-
Resultado de Atos com Associados (I)	5.591.517	3.957.289
Resultado de Atos com Não Associados	59.937	906.774
Cotas de Capital a Pagar (II)	1.242.266	719.174
TOTAL	18.172.628	5.583.237

(I) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e contribuições a recolher	4.983.868	4.085.853
TOTAL	4.983.868	4.085.853

d) Diversos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cheques Administrativos (I)	240.003	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (II)	932.836	538.313
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (III)	539.195	488.915
Provisão para Pagamentos a Efetuar (IV)	22.640.671	14.905.646
Provisão para Passivos Contingentes (V)	-	1.450.014
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (VI)	2.401.625	773.913
Credores Diversos – País (VII)	13.164.856	2.403.508
TOTAL	39.919.185	20.560.309

(I) Emissão de Cheque administrativo para cooperado.

(II) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(III) Refere-se a saldo de conta salário.

(IV) Refere-se a provisão para pagamento despesas com Pessoal.

(V) Refere-se a provisão para processos judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais. Sendo o saldo representado no Item 17. Provisão para demandas judiciais.

(VI) Refere-se a provisão para garantias prestadas.

(VII) Refere-se a pagamentos a serem processados.

17. Provisão para demandas judiciais.

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Circulante	-	-	1.450.014	-
Para Interposição Fiscais - Lei 9.703/98	-	-	94.675	-
Para Interposição Trabalhistas	-	-	687.664	-
Outros	-	-	667.675	-
Não Circulante	5.867.101	1.671.334	3.041.325	1.445.522
Para Interposição Trabalhistas	1.399.138	796.795	-	670.407
Outros	1.252.166	672.496	-	100.844
Para Interposição de Outros Fiscais (I)	3.215.797	194.426	3.041.325	674.271
TOTAL	5.867.101	1.671.334	4.491.340	1.445.522

Refere-se a provisão para PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de 1999 a 2004.

Ações Possíveis	Quantidade de Ações	Valor
Ações Cível	26	4.338.565
Ações Trabalhista	8	2.662.411
TOTAL	34	7.000.976

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando 34 (oitto) processos no valor R\$ 7.000.976 (Sete milhões novecentos e setenta e seis reais).

18. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de Junho de **2019** e de **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	370.819.939	283.778.802
Associados	35.271	19.650

b) Reserva de Sobras – Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual **40%** conforme ata 845 do CONAD, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Reserva Legal	77.728.353	54.553.868
TOTAL	77.728.353	54.553.868

c) Sobras do Semestre

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **23/04/2019**, os cooperados deliberaram pelo crédito em conta corrente as sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ **43.359.420**.

20. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. O referido pagamento foi demonstrado na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme circular BACEN nº 2.739/1997.

21. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	851.539	662.394
Rendas de Empréstimos	120.257.196	91.118.997
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.164.334	1.325.850
Rendas de Financiamentos	6.991.081	6.212.516
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	4.810.888	2.841.538
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Rec. Direc. à vista obrigatórios	652.887	1.987.572
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Rec. Direci. da Poup. Rural	1.740.950	1.054.002
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Rec. Direci. De LCA	41.420	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	860.492	6.037.450
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	851.539	662.394
TOTAL	137.370.787	111.240.319

22. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de honorários	(3.665.512)	(3.587.425)
Despesas de pessoal - Benefícios	(2.561.405)	(1.698.603)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(5.408.890)	(3.826.935)
Despesas de pessoal - proventos	(13.869.748)	(8.599.182)
Despesa de pessoal - treinamento	(4.790)	(2.783)
Despesas de remuneração de estagiários	(74.909)	(96.028)
Resultado Líquido	(25.585.255)	(17.810.956)

23. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de água, energia e gás	(655.981)	(378.960)
Despesas de aluguéis	(2.402.697)	(839.978)
Despesas de comunicações	(1.333.640)	(799.080)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.451.826)	(838.632)
Despesas de material	(239.405)	(193.114)
Despesas de processamento de dados	(342.834)	(208.996)
Despesas de promoções e relações públicas	(328.185)	(343.940)
Despesas de propaganda e publicidade	(1.500)	(376.979)
Despesas de publicações	-	(11.137)
Despesas de seguros	(125.849)	(158.053)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(7.483.740)	(4.040.091)
Despesas de serviços de terceiros	(1.609.555)	(1.189.780)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(1.339.609)	(839.655)
Despesas de serviços técnicos especializados	(772.245)	(421.488)
Despesas de transporte	(2.332.584)	(1.822.968)
Despesas de viagem ao exterior	(40.351)	-
Despesas de viagem no país	(1.384.743)	(210.783)
Outras despesas administrativas	(7.501.470)	(5.548.365)
Despesas de amortização	(77.604)	(77.778)
Despesas de depreciação	(1.834.999)	(1.320.620)
Garantias Financeiras Prestadas	(1.725.282)	(114.459)
Contingências	(388.594)	(93.439)
Resultado Líquido	(33.372.692)	(19.828.296)

24. Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas tributárias	(429.494)	(369.288)
Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	(202.402)	(134.426)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(266.970)	(202.839)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(183.008)	(114.549)
Resultado Líquido	(1.081.874)	(821.103)

25. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	2.260.200	1.253.829
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	28.176.340	21.579.939
Dividendos	397.407	261.268
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	1.009.743	231.036
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	1.734.843	843.160
Deduções e Abatimentos	34.807	19.263
Outras Rendas Operacionais	1.548.519	82.894
TOTAL	35.161.860	24.271.389

26. Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Descontos Concedidos Em Renegociações	(30.507)	(44.446)
Isenção De Juros - Cheque Especial Plus	(61.689)	-
Perdas - Demandas Trabalhistas	-	(34.000)
Perdas - Práticas Inadequadas	-	(17.967)
Desc Conc - Crédito Pessoal	(14.585)	-
Desc Conc - Capital De Giro	(10.303)	-
Descontos Concedidos - Outros	(66.563)	-
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(25.315)	(30.544)
Bonificação De Seguro Prestamista	(295.190)	(257.523)
Multa E Juros Diversos	(62.663)	(1.896)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(282.688)	(229.433)
Outras Despesas Operacionais	(87.662)	-
Contrib. Mensal Ao Fundo De Desenvolvimento Sicoob	(331.987)	(265.205)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(8.669)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(5.205)
Contribuição Ao Fundo De Estabilidade E Liquidez	(926.533)	-
Diversos	(20.497)	(14.082)
TOTAL	(2.216.181)	(908.969)

27. Resultado não Operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	271.728	3.897.481
Ganhos de Capital	135.543	230.766
Ganhos de Aluguéis	2.539.146	394.232
Outras Rendas não Operacionais	1.066.913	652.616
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(197.648)	(19.263)
(-) Perdas de Capital	(117.612)	(33.636)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-	(2.269.917)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(535.991)	(21.327)
Resultado Líquido	3.162.078	2.830.952

28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	395.218	0,05%	1.792
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.205.765	0,15%	4.721
TOTAL	1.600.983	0,19%	6.513
Montante das Operações Passivas	46.541.418	4,94%	

b) Operações ativas e passivas – saldo no primeiro semestre de 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	14.493	96	0,08%
Conta Garantida	13	0	0,00%
Crédito Rural	1.995.072	11687	1,41%
Empréstimo	3.159.803	24933	0,27%
Financiamento	8.850	44	0,01%
Títulos Descontados	144.923	725	2,13%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	10.918.451	2,92%	0,00%
Depósitos a Prazo	124.937.514	8,26%	0,48%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	2,15%	
Empréstimos	1,49%	1,19% a 2,29%
Financiamento	1,54%	1,39% a 2,29%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,25%	92% a 102%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,16%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,03%
Crédito Rural (modalidades)	0,04%
Aplicações Financeiras	4,94%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	3.606.323
Empréstimo	20.722.906
Financiamento	80.900

e) No primeiro semestre de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(406.700)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(3.258.812)
Encargos Sociais	(775.252)

29. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

30.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	458.297.535	375.681.882
Capital Principal - CP	201.703.890	143.450.979
Nível I	201.703.890	143.450.979
Índice de Basiléia %	27,27%	31,43%
Razão de Alavancagem (RA) %	16,94%	18,52%
Índice de imobilização %	6,48%	4,71%
Ativos Ponderados pelos Riscos	201.703.890	143.450.979

GOIÂNIA-GO, 30 de junho de 2019.

Raimundo Nonato Leite Pinto
Diretor Presidente

Tarciso Dagolberto Borges
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO